

041

VARIAÇÃO NA SENSIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS NA INFECÇÃO URINÁRIA EM CRIANÇAS: ESTUDO DE 3 PERÍODOS. Juliana R. Dreyer; Angélica Manfroi; Doris G.H.Briones; Juliana V. Souza; Livia A. Goldraich, Jefferson Piva; Noemia P. Goldraich. Unidade de Nefrologia Pediátrica, Hospital de

Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS.

Objetivo: verificar se há alterações, ao longo do tempo, na prevalência de germes e na sua sensibilidade aos antimicrobianos, em crianças ambulatoriais com infecção urinária (IU) atendidas na Unidade de Nefrologia Pediátrica e na Emergência Pediátrica do HCPA. Material e método: 287 uroculturas positivas, coletadas por punção suprapúbica, de lactentes, pré-escolares e escolares. Foram incluídas todas as uroculturas positivas obtidas em cada período, sendo que, de cada paciente, se considerou apenas a primeira urocultura. Compararam-se os dados coletados em três períodos: (I) de setembro de 1986 a março de 1989 (n=104); (II) de março 1990 a fevereiro de 1991 (n=78); (III) de janeiro a dezembro 1997 (n=105). O teste de sensibilidade aos antibióticos foi realizado pelo método de Kirby-Bauer. Resultados: a *Escherichia coli* manteve-se como o germe mais prevalente (76% no período I, 82% no II e 81% no III; $p>0,05$). Não houve diferenças estatisticamente significativas ($p>0,05$), ao longo do tempo, na sensibilidade da *Escherichia coli* à nitrofurantoína e ao ácido nalidíxico. Entretanto, a sensibilidade desta bactéria à cefalotina e à sulfa-trimetoprim apresentou variações significativas ($p<0,05$). Conclusão: para poder iniciar, quando indicado, o tratamento imediato da IU em crianças, há necessidade de que cada serviço disponha de dados próprios, atualizados sobre a sensibilidade bacteriana.